

VISITE-NOS: WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR
SIGA-NOS: @FIBRADF

FRASE DO DIA

A reformulação do Pdot deve levar segurança a população e aos empresários, de forma que seja possível atrair investimentos para o DF e gerar emprego e renda para cidade

Antônio Rocha,
presidente da Fibra

DESTAQUE

Falências decretadas 41

Foi o número de falências em 2010
- menor indicador desde 2005

Fonte: Serasa

Sindimam apresenta Fimma 2011 para empresários

O Sindicato das Indústrias da Madeira e do Mobiliário (Sindimam-DF) reunirá no edifício-sede da Fibra, na próxima quarta-feira (10/2), às 19h, empresários e profissionais do setor para apresentar as oportunidades da Feira Internacional de Máquinas, Matérias-Primas e Acessórios para a Indústria Moveleira (Fimma Brasil 2011). Trata-se da única feira do segmento realizada pelos moveleiros do País, que, neste ano, será promovida na cidade de Bento Gonçalves (RS), de 21 a 25 de março. A décima edição da Fimma reunirá 650 expositores de 40 países além do Brasil. A estimativa é receber

mais de 40 mil visitantes e gerar US\$ 309 milhões em negócios. De acordo com o presidente do Sindimam-DF, José Maria de Jesus, a expectativa dos empresários pela feira é grande. "Este é um evento comprometido com as reais necessidades da cadeia produtiva de madeira e móveis nacional e do exterior. A Fimma aproxima produtores e fornecedores, com importantes lançamentos em maquinário, matérias-primas, acessórios para móveis e tecnologia de ponta", revela. Algumas novidades foram planejadas para surpreender os visitantes da Fimma 2011. O Prêmio Inovação - cria-

do para incentivar estudantes de cursos focado no desenvolvimento de produtos - é uma delas. Na oportunidade, os alunos apresentarão lançamentos em matérias-primas, ferramentas e dispositivos e acessórios para a indústria moveleira. Durante a feira, os visitantes contarão, ainda, com um shopping montado especialmente para o evento. O espaço oferecerá diversas opções em serviços como farmácia, salão de beleza, turismo receptivo, conveniências, lojas para a compra de presentes, entre outros. Mais informações sobre a Fimma podem ser obtidas no site: www.fimma.com.br

Indústria participa de reunião sobre Pdot

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot) do DF precisa estar em conformidade com a lei e, ao mesmo tempo, permitir o desenvolvimento da cidade de uma forma segura. Esse é o entendimento da Fibra. O presidente da instituição, Antônio Rocha, participou na sexta-feira (4/2), junto com outros representantes do Fórum do Setor Produtivo, de uma reunião na Secretaria de Desenvolvimento Econômico para discutir o assunto. Durante a reunião, o

secretário Moacir de Sousa Vieira apresentou as diretrizes da política econômica do governo local e pediu colaboração na revisão do Pdot. O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Geraldo Magela, também presente, afirmou que as correções serão feitas com a participação da sociedade e vai abrir o documento para consulta pública. A Fibra parabeniza pela iniciativa e concorda com a necessidade de reformular o plano.

Inflação

Cesta básica fica 9,4% mais cara no DF

O custo da cesta básica do DF subiu 9,41% em janeiro, segundo levantamento do Dieese. O valor total dos treze produtos que compõem a cesta de alimentos ficou R\$ 21,98 mais caro, atingindo R\$ 255,65. O item que mais contribuiu para a alta foi o tomate, com variação de 71,61% nos seus preços. A batata também ficou mais cara no período (53,21%), assim como a banana (12,09%), a carne (5,78%) e o óleo (4,98%). Com o aumento ocorrido, Brasília passou a ser a terceira cesta básica mais cara do País.

Compras

Brasileiro deve gastar R\$ 700 com roupas e acessórios em 2011

O brasileiro deve gastar neste ano cerca de R\$ 700, em média, no varejo de vestuário, calçados e acessórios, segundo o Ibope Inteligência. A estimativa para o varejo de moda no País é de movimentar aproximadamente R\$ 136 bilhões em 2011. O segmento de vestuário feminino, masculino e infantil deve movimentar cerca de R\$ 95 bilhões, representando um consumo per capita de R\$ 492. Já no segmento de calçados e acessórios (incluindo bolsas, malas e outros), o potencial de consumo é de R\$ 40,6 bilhões, enquanto o consumo per capita dessa categoria é estimado em R\$ 210.

Expectativa

Empresários brasileiros estão entre os mais otimistas do mundo

Os empresários brasileiros estão mais otimistas que a média dos seus colegas de outros países quando o assunto são as expectativas econômicas para 2011. É o que aponta o estudo International Business Report, da empresa Grant Thornton. O aumento da renda é citado como principal tendência para 2011 pelos empresários (56%), seguido pela perspectiva de crescimento da rentabilidade (40%). No Brasil, os indicadores são ainda melhores. A tendência de aumento da renda é citada por 81%, enquanto na rentabilidade é de 71%. A pesquisa ouviu executivos de 5,7 mil empresas de 39 economias do mundo.

Mercado de Trabalho

Mais de 100 oportunidades de estágio no IEL-DF nesta semana

Os cursos de administração e informática são os destaques no quantitativo de vagas ofertadas pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL-DF) durante essa semana. Com 35 e 25 vagas, respectivamente, os dois cursos lideram a lista, que ainda conta com 7 oportunidades para ciências contábeis e secretariado e 6 para comunicação social. Estudantes de nível médio também podem aproveitar 7 vagas para inserção no mercado de trabalho. Os interessados devem se dirigir ao IEL no endereço SCN Qd 01 Bl E Ljs 20/25, Ed. Central Park, Térreo.

Entrevista da Semana

Gastão Ramos/secretário de Ciência e Tecnologia do DF

O Parque Tecnológico Capital Digital é uma das grandes expectativas do setor industrial para os próximos anos. Ele será o foco da sua gestão?

A Cidade Digital será não só o foco da Secretaria, como o grande foco do governo como um todo. Outros dois projetos também terão prioridade: o que estende a internet banda larga para todo o DF e o da Infovia, que permitirá que todas as entidades do governo troquem informações, modernizando o trabalho na esfera local. A nossa ideia é direcionar o foco da

Secretaria às pesquisas também voltadas para a comunidade científica. Brasília é a capital da modernidade, mas, tecnologicamente, estamos muito atrasados. Por isso, queremos investir em pesquisa.

Qual é a atual situação do PTCD?

O GDF já assinou o decreto de implantação e o Banco do Brasil e a Caixa começaram as obras. Elas têm término previsto para maio de 2012. Além disso, o governador está analisando a construção de uma escola pública e do prédio da Fun-

dação de Apoio à Pesquisa (FAP). A Terracap está definindo a questão dos lotes, onde ficarão as empresas âncoras, média e de pequeno porte. Em sua plenitude, a Cidade Digital, como tem sido sonhada, deverá ficar pronta em 30 anos, mas até 2014 teremos avanços. É tão grandioso que não é possível ser concluído em um mandato. Estamos falando de 123 hectares e de uma força industrial capaz de gerar 80 mil empregos.

Como a Secretaria vai trabalhar com a iniciativa privada e academia?

A Fibra participa de uma governança junto com o Sebrae e a UnB, em conjunto com a nossa Secretaria e a Terracap, para tornar o Parque uma realidade. Essas parcerias resultam no que chamo de "hélice tríplice", que é a junção de forças da Academia, do Setor Produtivo e do Governo. Essas três esferas têm que ter o mesmo peso. A universidade gera conhecimento em prol da sociedade, a indústria transforma o conhecimento em produtos e benefícios, e o governo é o agente indutor que dá as diretrizes e condições para um maior desenvolvimento sustentável.